

Termômetro do Crédito

Ano 12 | Número 124 | Abril de 2024



Inflexão sob risco

Por meio do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), o Banco Central (BC) avaliou que, respondendo à atividade e à flexibilização monetária, o mercado de crédito apresentou alguma inflexão na sua trajetória de desaceleração. Este movimento foi observado em grande parte das segmentações.

Com papel relevante dos títulos públicos, a expansão do crédito ampliado ao setor não financeiro (CASNF) aumentou de 8,2% a.a. em dez/23 para 10,4% a.a. em abril. No mercado de capitais, fonte importante de financiamento para as grandes empresas (Ge), o ritmo de aumento do estoque dos títulos privados elevou-se de 14,6% a.a. para 15,8% a.a. e dos títulos securitizados de 26,0% a.a. para 30,2% a.a.. No âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o avanço dos empréstimos saiu de 8,1% a.a. para 8,7% a.a..

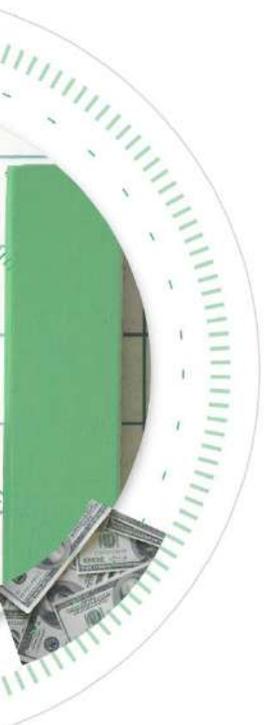
Na decomposição das operações do SFN por tipo de tomador de recursos, a expansão das modalidades para pessoas jurídicas (PJ) aumentou de 4,7% a.a. em dez/23 para 5,3% a.a. e para pessoas físicas (PF) de 10,4% a.a. para 10,9% a.a.. Com recursos livres (RL), o ritmo de aumento passou de 5,5% a.a. para 6,2% a.a., enquanto para recursos direcionados (RD) houve aceleração de 11,9% a.a. para 12,4% a.a..

Da mesma forma, houve também retomada nas concessões totais acumuladas em 12 meses (12m) que saíram de uma elevação de 4,7% a.a. em dez/23 para 7,8% a.a. em abril. Para PJ, o indicador passou de 0,0% para 5,2% a.a., enquanto para PF a elevação foi de 8,7% a.a. para 10,0% a.a..

Como tendência de curto prazo, a comparação dos novos empréstimos concedidos nos trimestres móveis nos períodos findos em abril e jan/24 mostrou expansão nos recortes para o tipo de tomador e a fonte de recursos. Porém, há preocupação com a redução das concessões dessazonalizadas na margem verificadas em abril, as incertezas quanto ao futuro da flexibilização monetária e a deterioração na percepção de risco.

A taxa de juros das novas operações do SFN apresentou uma queda de -3,0 p.p. em relação a jul/23 (mês anterior ao início da redução da taxa básica de juros), fechando abril em 28,0% a.a.. Se esta redução equivaleu à ocorrida na Meta Selic, para PJ a diminuição foi de -1,1 p.p. e para PF foi de -4,0 p.p..

No que tange à qualidade dos ativos, o Comef destacou que o apetite ao risco das instituições financeiras (IFs) aumentou mesmo com o ambiente ainda demandando atenção. Com relação às PJ, não percebeu alteração relevante nos critérios de concessão. Todavia, a taxa de inadimplência permaneceu pelo 4º mês consecutivo em 2,4%. O indicador permaneceu na margem em 4,4% (3,8% em abr/23) para as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMe), havendo a expectativa de que o nível de materialização de risco permaneça estável. Para as Ge, a inadimplência diminuiu de 0,6% em mar/24 para 0,5% (0,8% em abr/23).



Para as PF, o Comef alertou para uma piora nos critérios de concessão em um contexto em que o endividamento e o comprometimento de renda estão elevados para padrões históricos. Considerando-se somente as operações com RL, mais reativas à política monetária, a taxa de inadimplência subiu de 5,4% em mar/24 para 5,5% (6,2% em abr/23). Com o indicador para o rotativo de cartão subindo 1,3 p.p. no mês para 52,9%, 0,9 p.p. em composição de dívidas para 17,1% e estabilidade do crédito pessoal não consignado em 5,9%.

Com preocupação dos desdobramentos negativos da calamidade no Rio Grande do Sul (RS) e da maior inclinação da curva dos juros futuros podendo impactar o custo das novas operações, o apetite ao risco das IFs e, conseqüentemente, inibir a recuperação que se esboça no mercado de crédito, a Diretoria de Economia, Regulação e Produtos mantém as suas projeções de que o saldo de crédito do SFN aumente 8,7% em 2024, composto por elevações de 7,9% com RL e 9,7% com RD. Por tipo de tomador, as estimativas são de 10,0% para PF e de 6,5% para PJ.

Projeções – ABBC		Projeções
SFN	2023	2024
Total	8,1%	8,7%
Pessoa Física	10,4%	10,0%
Pessoa Jurídica	4,7%	6,5%
Recursos Livres	5,5%	7,9%
Pessoa Física	8,2%	10,0%
Pessoa Jurídica	2,2%	5,0%
Recursos Direcionados	11,9%	9,7%
Pessoa Física	13,1%	10,0%
Pessoa Jurídica	9,6%	6,5%

Agregados do Crédito

Após um avanço mensal de 1,3% em mar/24, o saldo total do CASNF registrou um crescimento de 0,9% em abril, alcançando 150,7% do PIB. A variação na margem contou com a forte contribuição de 0,7 p.p. dos títulos de dívida, mais especificamente pela participação de 0,5 p.p. dos títulos públicos. A expansão anualizada do CASNF mostra aceleração, passando de 10,2% a.a. em mar/24 para 10,4% a.a. (8,2% a.a. em dez/23). Na decomposição, as contribuições anuais foram de: 3,2 p.p. do total de empréstimos; de 5,8 p.p. do total de títulos da dívida (de 3,7 p.p. dos títulos públicos, de 0,9 p.p. dos privados e de 1,2 p.p. dos securitizados); e 1,5 p.p. da dívida externa.

O mercado de capitais segue como um importante vetor com as dívidas corporativas domésticas ganhando relevância como fonte de financiamento, principalmente para as Ge. Também em recuperação, o estoque de títulos de dívida privada (debêntures e notas comerciais) em abril crescia em 15,8% a.a. (14,6% a.a. em dez/23) e dos títulos securitizados (CRAs, CRIs e direitos creditório em FIDCs) em 30,2% a.a. (26,0% a.a. em dez/23). Entretanto, com as incertezas quanto ao futuro da flexibilização monetária e a deterioração na percepção de risco, é possível que essa tendência seja prejudicada.

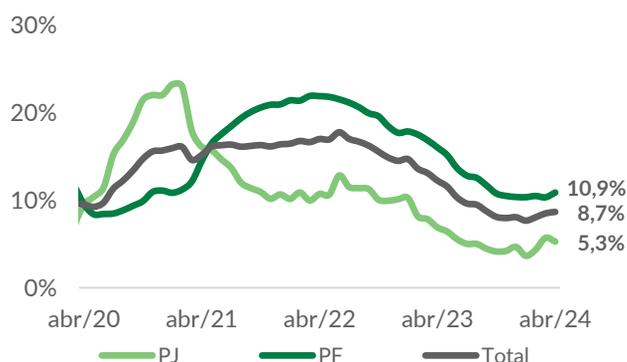
Em abril, o estoque de crédito do SFN fechou com uma alta de 0,2% na margem, com uma elevação de 0,9% no saldo das linhas para PF e recuo de -0,9% no das operações com PJ. Com RL, a redução mensal foi de -0,2%, com queda de -1,4% para PJ e aumento de 0,8% para PF. O saldo de empréstimos com RD cresceu 0,7%, com elevações de 0,2% para PJ e de 0,9% para PF.

Em termos anualizados, o crescimento dos empréstimos passou de 8,5% a.a. em mar/24 para 8,7% a.a. (8,1% a.a. em dez/23), com a taxa para as modalidades para PJ reduzindo-se de 5,7% a.a. para 5,3% a.a. (4,7% a.a. em dez/23) e para PF de 10,3% a.a. para 10,9% a.a. (10,4% a.a. em dez/23). Com a mesma expansão verificada em mar/24, os empréstimos com RL cresciam em 6,2% a.a. (5,5% a.a. em dez/23), com as linhas para PJ saindo de 3,2% a.a. para 2,6% a.a. (2,1% a.a. em dez/23) e para PF de 8,6% a.a. para 8,9% a.a. (8,2% a.a. em dez/23). Por sua vez, o ritmo para empréstimos com RD saiu de 11,9% a.a. em mar/24 para 12,4% a.a. (11,9% a.a. em dez/23), com as modalidades para PJ mantendo-se na margem em 10,4% a.a. (9,6% a.a. em dez/23) e para PF passando de 12,6% a.a. para 13,4% a.a. (13,1% a.a. em dez/23).

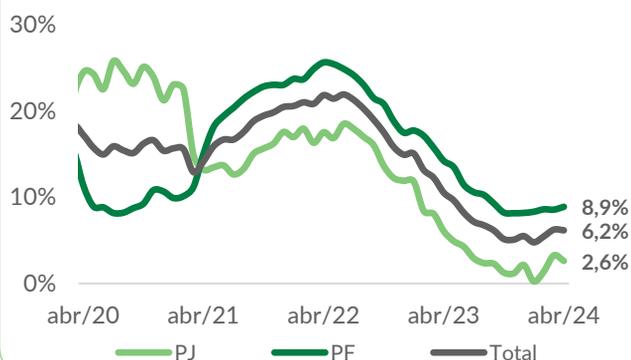
Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

abr/24	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	37,0%	8,4%
SFN	34,8%	8,4%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	10,7%
Fundos governamentais	1,2%	8,3%
Títulos de Dívida	45,8%	13,0%
Públicos	34,9%	10,6%
Privados	6,3%	15,8%
Securitizados	4,6%	30,2%
Dívida Externa	17,2%	8,3%
Empréstimos	11,8%	6,1%
Títulos emitidos no mercado externo	1,7%	13,2%
Títulos emitidos no mercado interno	3,7%	13,3%
Total	10,4%	

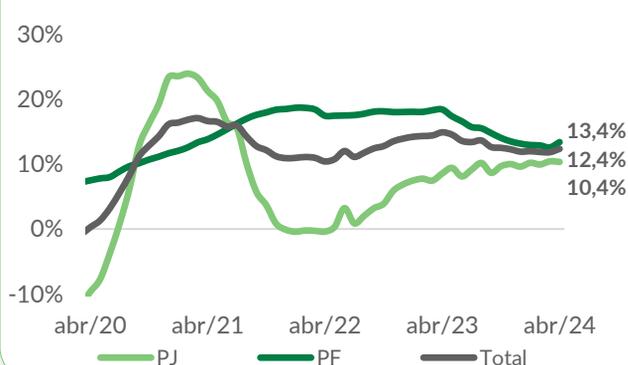
SFN Total - Variação Anual



Recursos Livres - Variação Anual



Recursos Direcionados - Variação Anual



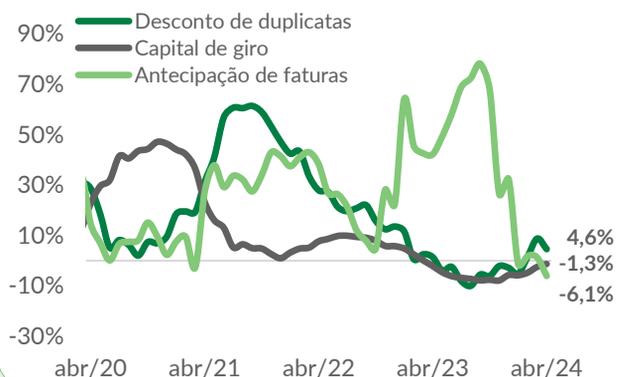
Crédito por Modalidade

Nas modalidades para PJ com RL, destacaram-se as variações na margem de: -11,2% nas operações de desconto de duplicatas e outros recebíveis; -5,7% na antecipação de faturas de cartão de crédito; e de -39,5% do cartão de crédito rotativo. Para PF, houve elevações de: 1,6% dos saldos de financiamentos para aquisição de veículos; 0,9% do cartão de crédito total; 0,6% de crédito consignado para trabalhadores do setor público; e 0,7% para beneficiários do INSS.

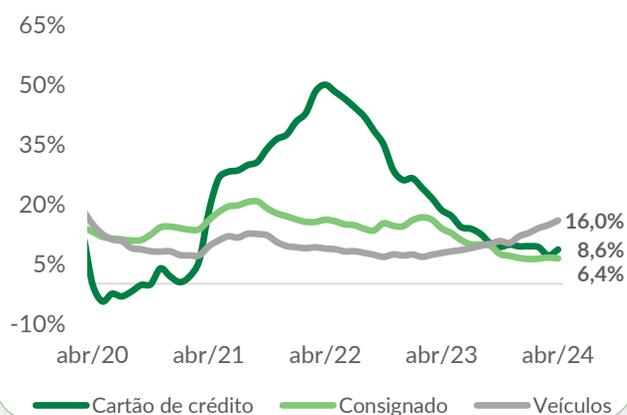
Em termos anualizados: o capital giro passou de -2,4% a.a. para -1,3% a.a. (-5,7% a.a. em dez/23); o desconto de duplicatas e recebíveis de 8,8% a.a. para 4,6% a.a. (-2,8% a.a. em dez/23); e antecipação de faturas de cartão de 1,2% a.a. para -6,1% a.a. (32,3% a.a. em dez/23). Para PF, as variações foram de: 12,5% a.a. para 10,5% a.a. para o crédito pessoal não consignado (6,1% a.a. em dez/23); de 6,6% a.a. para 6,4% a.a. para o consignado (6,5% a.a. em dez/23); 14,8% a.a. para 16,0% a.a. na aquisição de veículos (12,0% a.a. em dez/23); e de 7,1% a.a. para 8,6% a.a. no cartão de crédito (9,4% a.a. em dez/23).

Nas modalidades dos empréstimos com RD, ocorreram aumentos de: 0,2% na rubrica outros créditos; 0,9% no crédito rural para PF; e 0,9% no financiamento imobiliário para PF. As variações anuais foram: de 11,2% a.a. para 10,4% a.a. nos outros créditos para PJ (12,4% a.a. em dez/23); manteve-se em 11,1% a.a. na margem no financiamento imobiliário para PF (11,8% a.a. em dez/23); e de 17,1% a.a. para 19,4% a.a. no crédito rural para PF (17,8% a.a. em dez/23).

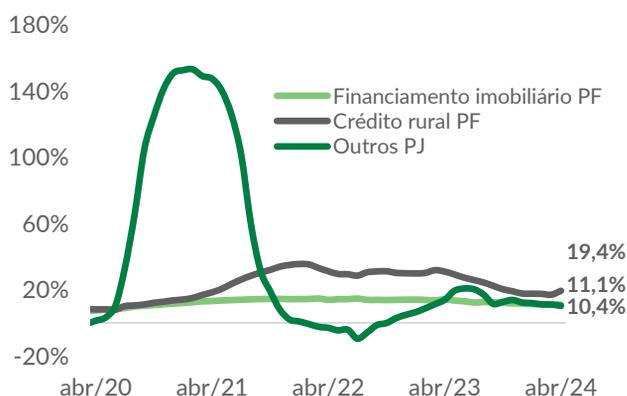
Recursos Livres – Variação Anual Pessoa Jurídica



Recursos Livres – Variação Anual Pessoa Física



Recursos Direcionados



Concessões

As concessões totais registraram uma queda nominal de -1,6% em abril, com redução de -8,0% nas modalidades para PJ e aumento de 4,0% para PF. Desconsiderando-se os efeitos sazonais, o total das concessões diminuiu em -2,5% na margem, refletindo as reduções de -0,5% para PJ e de -2,1% para PF. Por fonte de recursos, a queda foi de -2,4% para RL, com estabilidade para RD.

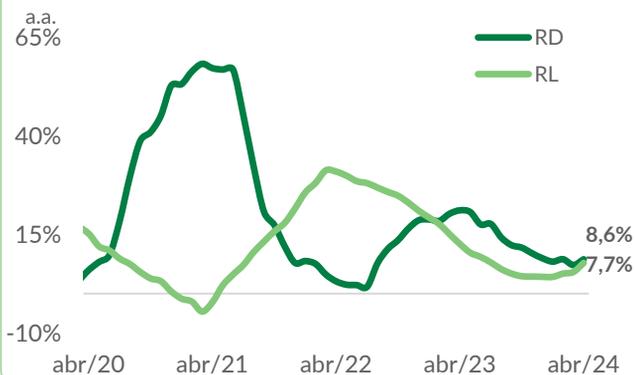
Com exceção das linhas com RD para PF, há aceleração nas concessões totais dessazonalizadas. Os novos empréstimos ajustados e acumulados no trimestre encerrado em abril exibiram uma alta de 2,6% ante ao período finalizado em jan/24. Na mesma base comparativa os avanços foram de: 2,0% para PJ; 2,9% para PF; 1,1% para RL; 0,3% para PJ com RL; 2,2% para PF com RL; 9,4% com RD; 13,4% com RD para PJ; e 8,7% com RD para PF. Nas modalidades de crédito calculadas pelo BC: -2,9% para crédito não rotativo com RL para PJ, 9,6% para o não rotativo com RL para PF; 1,1% para o capital de giro; 6,6% para aquisição de veículos para PF; 0,0% para cartão de crédito para PF; e 9,8% para o total de crédito rural.

As concessões totais acumuladas em 12m saíram de um crescimento de 5,6% a.a. em mar/24 para 7,8% a.a. em abril (4,7% a.a. em dez/23). O indicador para PJ subiu na margem de 2,4% a.a. para 5,2% a.a. (0,0% a.a. em dez/23), enquanto para PF a elevação foi de 8,3% a.a. para 10,0% a.a. (8,7% a.a. em dez/23).

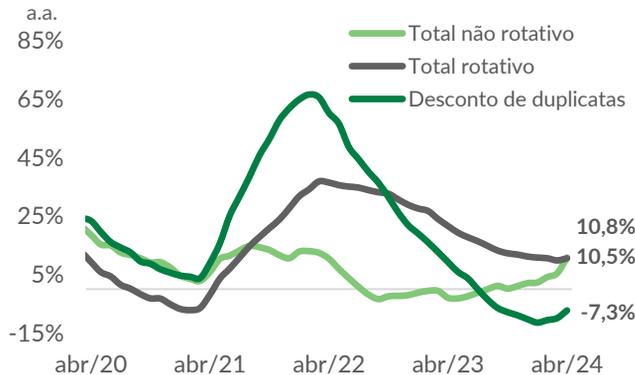
Com RL, a alta era de 7,7% a.a. em abril ante 5,4% a.a. em mar/24 (4,2% a.a. em dez/23), com os novos empréstimos para PJ saindo de 1,5% a.a. para 4,5% a.a. (-1,3% a.a. em dez/23), enquanto para PF a elevação passou de 8,9% a.a. para 10,6% a.a. (9,3% a.a. em dez/23). Nas linhas com RL para PF, o aumento das concessões acumuladas em 12m de crédito rotativo acelerou de 9,8% a.a. para 10,5% a.a. (11,1% a.a. em dez/23), enquanto o das modalidades não rotativas PF saiu de uma alta de 5,4% a.a. para 10,8% a.a. (2,1% a.a. em dez/23). Para PJ, para o capital de giro as taxas de crescimento passaram de -9,8% a.a. em mar/24 para -6,6% a.a. em abril (-10,8% a.a. em dez/23); para antecipação de faturas de cartão de 41,5% a.a. para 46,9% a.a. (21,1% a.a. em dez/23) e para desconto de duplicatas e recebíveis de -10,0% a.a. para -7,3% a.a. (-10,3% a.a. em dez/23).

Por fim, as concessões acumuladas em 12m com RD fecharam abril com uma elevação de 8,6% a.a. contra 7,2% a.a. em mar/24 (8,9% a.a. em dez/23). Para PJ, a alta era de 13,9% a.a. ante 13,5% a.a. em mar/24 (17,0% a.a. em dez/23), enquanto para PF a elevação foi de 6,3% a.a. contra 4,3% a.a. em mar/24 (5,3% a.a. em dez/23). Dentre as modalidades com RD, o indicador variou de: 8,7% a.a. em mar/24 para 5,5% a.a. para outros créditos PJ, que inclui os programas governamentais (24,7% a.a. em dez/23); de -3,9% a.a. para 1,7% a.a. nos créditos para PJ com recursos do BNDES (0,7% a.a. em dez/23); e de 3,3% a.a. em mar/24 para 4,9% a.a. no financiamento imobiliário para PF (1,4% a.a. em dez/23).

Concessões Acumuladas em 12M



Concessões Acumuladas em 12M



Juros, ICC & Spread

A taxa média de juros das novas operações do SFN registrou uma redução na margem de -0,2 p.p. para 28,0% a.a. Tomando-se jul/23 como parâmetro, o mês anterior ao início da flexibilização monetária, a queda de -3,0 p.p. (-3,9 p.p. em 12m) equivaleu à ocorrida na Meta Selic. No mês, houve a retração mensal de -0,2 p.p. para 18,5% a.a. nas operações com PJ (-1,1 p.p. em relação a jul/23 e -2,6 p.p. em 12m) e de -0,1 p.p. para 32,7% a.a. com PF (-4,0 p.p. em relação a jul/23 e -4,7 p.p. em 12m).

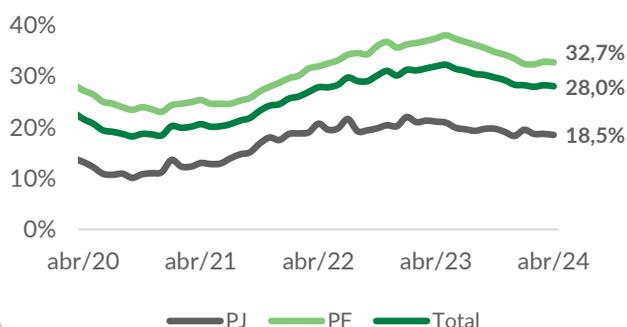
Na carteira com RL, a taxa média de juros das concessões passou de 40,5% a.a. em mar/24 para 40,4% a.a. (-3,4 p.p. em relação a jul/23 e -4,3 p.p. em 12m). A variação na margem refletiu uma elevação de 0,4 p.p. para 21,3% a.a. na carteira para PJ (-1,7 p.p. em relação a jul/23 e -2,2 p.p. em 12m) e uma queda de -0,4 p.p. para 53,0% a.a. nas linhas para PF (-5,3 p.p. em relação a jul/23 e -6,6 p.p. em 12m).

No mês, a taxa média de juros foi pressionada principalmente pelas modalidades rotativas para PF, com destaques para as altas de 2,2 p.p. para 423,5% a.a. no cartão de crédito rotativo (447,3% a.a. em abr/23) e de 1,8 p.p. para 129,9% a.a. no cheque especial (133,5% a.a. em abr/23). Nas outras linhas com RL para PF, as variações na margem foram de: 0,3 p.p. para 96,6% a.a. no crédito não consignado (92,4% a.a. em abr/23); -0,1 p.p. para 23,4% a.a. para o consignado (25,9% a.a. em 12m); 0,1 p.p. para 25,5% a.a. para aquisição de veículos (28,5% a.a. em abr/23); e -0,9 p.p. na composição de dívidas para 39,9% a.a. (41,2% a.a. em abr/23). Para PJ, houve aumentos de: 0,8 p.p. no capital de giro para 20,5% a.a. (23,2% a.a. em abr/23); 0,1 p.p. 11,9% a.a. (16,1% a.a. em abr/23) na antecipação de faturas; e 0,7 p.p. para 17,4% a.a. (21,5% a.a. em abr/23) no desconto de duplicatas e recebíveis.

A taxa média de captação nas operações com RL subiu 0,4 p.p. na margem para 10,8% a.a. (-1,6 p.p. em 12m e -0,5 p.p. em relação a jul/23). Já o spread médio nas concessões de RL ficou em 29,6%, com redução de -0,5 p.p. na margem (-2,7 p.p. em 12m e -2,9 p.p. em relação a jul/23). Por sua vez, o Indicador do Custo de Crédito (ICC) nas modalidades com RL, que leva em consideração o estoque de crédito das IFs, apresentou uma alta mensal de 0,1 p.p., encerrando em 31,5% a.a. (-0,7 p.p. em 12m e em relação a jul/23). Com isso, o spread médio do ICC das linhas com RL subiu 0,1 p.p. na margem para 22,4 p.p. (-0,2 p.p. em 12m e estável em relação a jul/23).

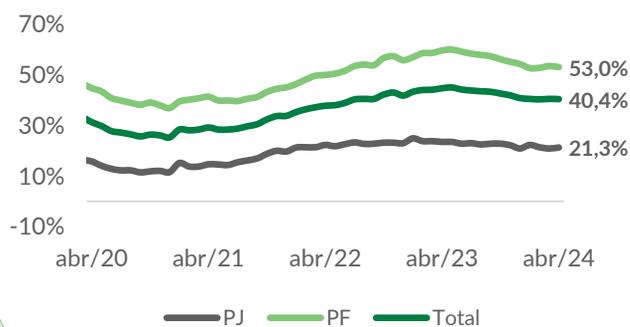
SFN Total

Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)

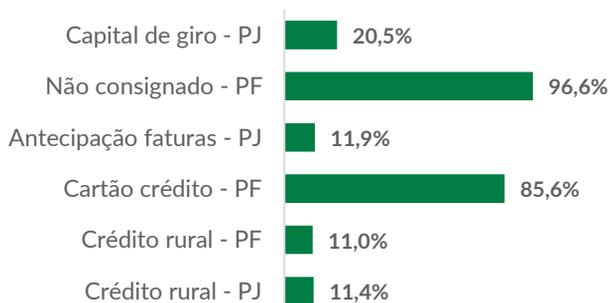


Recursos Livres

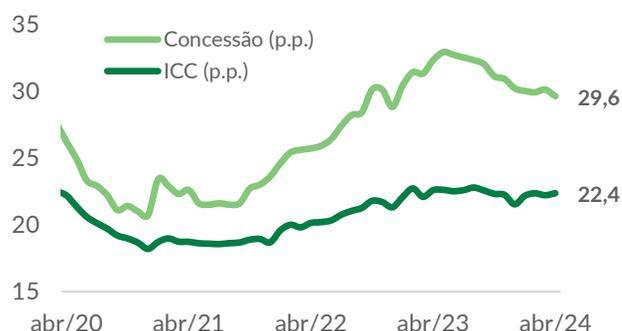
Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)



Taxas de Juros - Por Modalidades (% a.a.)



Recursos Livres - Spread



Inadimplência e crédito por tipo controle

Estável em relação a mar/24, a taxa de inadimplência nas operações de crédito do SFN encerrou abril em 3,2% (3,4% em abr/23). O indicador para PJ aumentou na margem de 2,5% em mar/24 para 2,6% (2,3% em abr/23), enquanto para PF a taxa manteve-se em 3,6% para PF (4,2% em abr/23).

Considerando-se somente as operações com RL, mais reativas à política monetária, a taxa de inadimplência subiu 0,1 p.p. no mês para 4,6% em abril (4,7% em abr/23). O indicador para PJ subiu de 3,2% em mar/24 para 3,3% (2,7% em abr/23) e de 5,4% para 5,5% nas linhas para PF (6,2% em abr/23).

Nas modalidades para PF com RL, a taxa de inadimplência era de: 52,9% no rotativo do cartão de crédito (+1,3 p.p. no mês e +0,8 p.p. em 12m); 17,1% na composição de dívidas (+0,9 p.p. no mês e +0,1 p.p. em 12m); 11,6% no cheque especial (-0,4 p.p. no mês e -1,0 p.p. em 12m); 5,9% no crédito pessoal não consignado (0,0 p.p. no mês e -1,8 p.p. em 12m); 4,8% na aquisição de veículos (-0,1 p.p. no mês e -0,7 p.p. em 12m); e 1,5% no financiamento imobiliário (0,0 p.p. no mês e -0,4 p.p. em 12m).

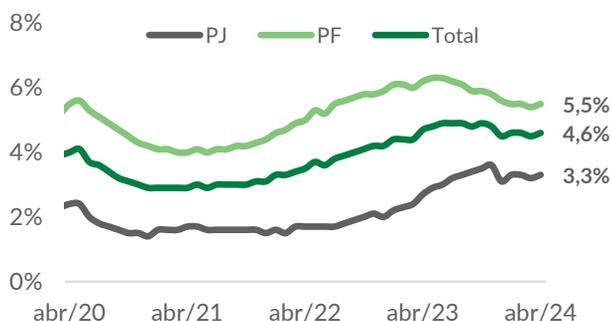
O indicador para PJ era de: 4,7% no capital de giro (+0,1 p.p. no mês e +0,8 p.p. em 12m); 3,7% no desconto de duplicatas e recebíveis (+0,1 p.p. no mês e +1,6 p.p. em 12m); e 2,7% em outros créditos direcionados (+0,2 p.p. no mês e -0,4 p.p. em 12m).

Mantendo-se em 3,3% pelo 6º mês consecutivo (3,5% em abr/23), a série da Média Móvel Semestral (MM6) dos atrasos entre 15 e 90 dias indica uma perspectiva futura de estabilidade na qualidade dos ativos com RL. A sinalização positiva também é verificada na decomposição da carteira por tipo de tomador, o indicador para PJ era de 2,1% (2,2% em abr/23) e de 4,2% para PF (4,5% em abr/23).

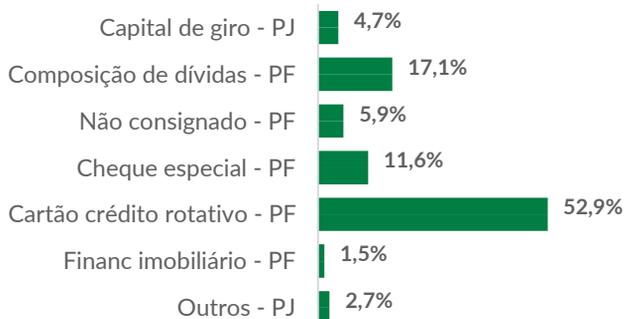
A parcela de crédito das IFs públicas (IFpub) em relação ao total tem-se acomodado em níveis próximos a 43%, saindo de um crescimento de 9,6% em mar/24 para 9,9% a.a. em abril (13,6% a.a. em abr/23). Já nas IFs privadas de controle nacional (IFpri), houve uma desaceleração na margem de 8,3% a.a. para 8,2% a.a. (12,4% a.a. em abr/23). Por fim, as IFs de controle estrangeiro saíram de um avanço de 6,0% a.a. para 6,6% a.a. (8,2% a.a. em abr/23).

No que tange às provisões, o nível elevou-se em 0,1 p.p. na margem para 6,1% em abril (6,4% em abr/23). Na decomposição por controle, o indicador era de: 5,1% para as IFpub (5,0% em mar/24 e 5,2% em abr/23); 7,2% para as IFpri (7,1% em mar/24 e 7,6% em abr/23); e 6,0% para as IFest (5,9% em mar/24 e 6,4% em abr/23). Em abril, a taxa de inadimplência ficou em: 2,7% para IFpub (2,7% em mar/24 e 2,7% em abr/23); 3,9% para IFpri (3,8% em mar/24 e 4,2% em abr/23); e 3,0% para IFest (3,0% em mar/24 e 3,2% em abr/23).

Recursos Livres – Inadimplência



Inadimplência por Modalidades



Por Porte das Empresas

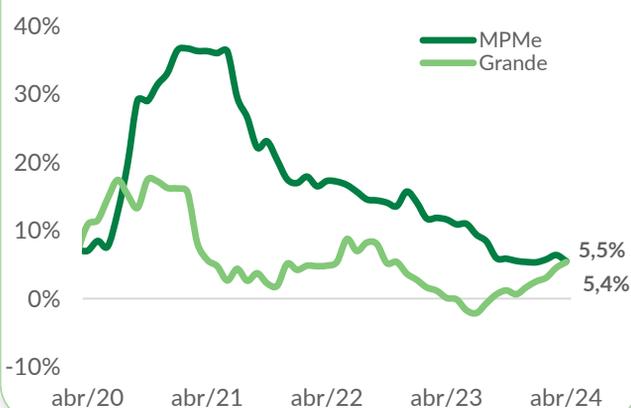
Em abril, ocorreu uma queda de -0,4% no saldo dos empréstimos para PJ, composta pelas reduções de -0,6% no montante das operações as Ge e de -0,2% das MPMe. Há tênues sinais de reaceleração no crédito para PJ, principalmente no concedido para as Ge.

Na evolução anual, a expansão nas linhas para PJ manteve-se na margem em 5,4% a.a. (3,4% a.a. em dez/23), com a elevação do saldo dos empréstimos para as Ge aumentando de 4,5% a.a. em mar/24 para 5,4% a.a. (1,7% a.a. em dez/23) e para as MPMe reduzindo de 6,4% a.a. para 5,5% a.a. (5,4% a.a. em dez/23). Como consequência desses movimentos, a participação dos empréstimos das Ge na carteira total tem oscilado em torno de 53,0%.

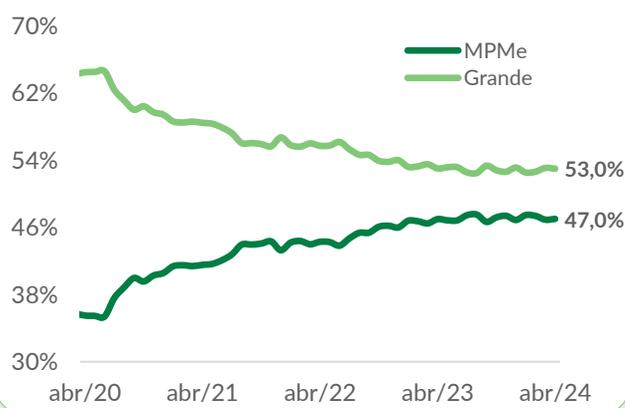
No que tange à qualidade dos ativos, a taxa de inadimplência do crédito para as PJ permaneceu pelo 4º mês consecutivo em 2,4% (2,2% em abr/23). A expectativa é de que o nível de materialização de risco deve permanecer estável para as MPMe. Para este segmento, o indicador permaneceu na margem em 4,4% (3,8% em abr/23). Já a inadimplência para Ge diminuiu de 0,6% em mar/24 para 0,5% (0,8% em abr/23).

Por fim, o saldo das operações classificadas pelas IFs com maior risco, entre os ratings “E” e “H”, subiu 0,1 p.p. no mês para 7,0% (7,3% em abr/23), com o aumento de 0,3 p.p. para 4,9% na carteira das Ge (5,9% em abr/23) e queda de -0,2 p.p. para 9,3% nos empréstimos para as MPMe (8,8% em abr/23).

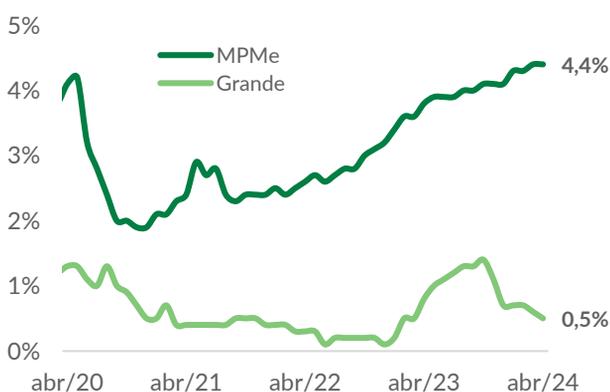
Variação Anual



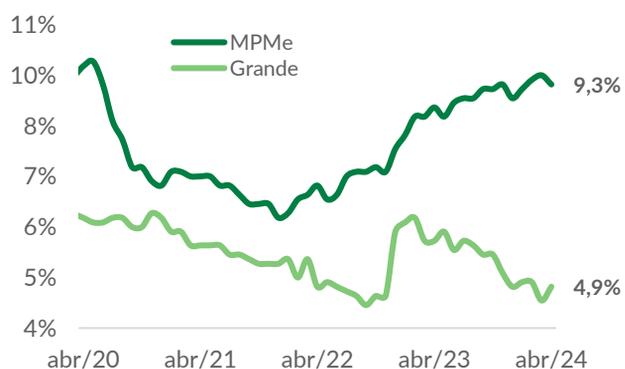
Participação



Inadimplência



Saldo de Maior Risco Classificado entre “E” e “H”



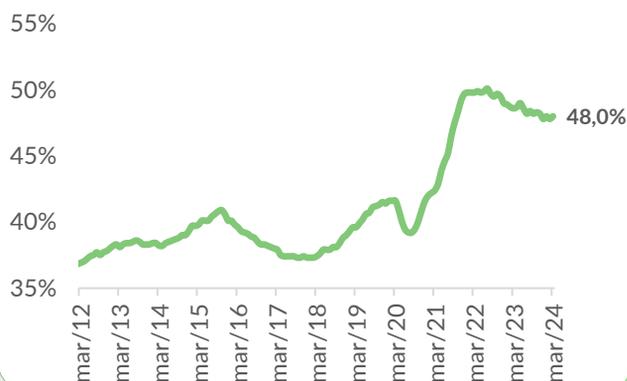
Endividamento e Comprometimento da Renda das Famílias

O endividamento e o comprometimento de renda permanecem em níveis historicamente elevados. Após apresentar uma redução para 47,8% em fev/24, em março, o endividamento total das famílias retornou ao patamar de 48,0% verificado em jan/24 (48,6% em mar/23). O movimento acompanhou a recuperação do mercado de crédito para PF, estando em consonância com a desaceleração no ritmo de crescimento da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF) acumulada em 12m, que encerrou o mês com uma elevação de 11,3% a.a. ante 11,7% a.a. em fev/24 (17,4% a.a. em mar/23). Desconsiderando-se o crédito habitacional, ou contemplando modalidades de maior risco, o endividamento das famílias fechou em 30,1%, o que representou uma elevação de 0,1 p.p. no mês e uma queda de -0,7 p.p. em 12m.

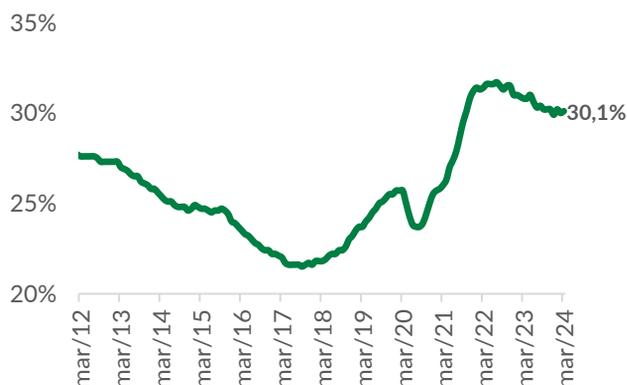
Embora com queda de -1,1 em 12m, o indicador do comprometimento da renda com endividamento elevou-se em 0,8 p.p. na margem para 26,5%. Por sua vez, excetuando-se as dívidas com o crédito habitacional, houve uma alta de 0,8 p.p. na margem e queda de -1,1 p.p. em 12m, com o indicador encerrando 24,4%. O aumento no mês está relacionado com a Média Móvel Trimestral (MM3) da RNDBF, que recuou -7,6% em março, com uma desaceleração na expansão anual para 10,5% a.a. ante 14,3% a.a. em fev/24.

*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

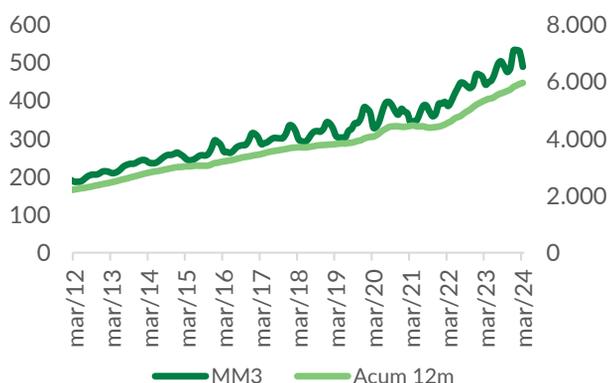
Endividamento Total das Famílias



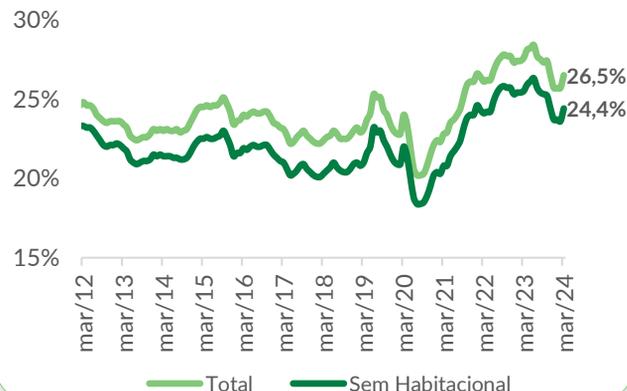
Endividamento Exceto Habitacional



Renda Nacional Disponível Bruta Em R\$ bilhões - MM3 no eixo da esquerda



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



Dados do Crédito – Abril de 2024

Carteira de Crédito (R\$ bi)	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	5.894	8,1%	14,5%	0,2%	1,9%	8,7%
Recursos Livres	3.420	5,5%	14,9%	-0,2%	1,8%	6,2%
Pessoa Física	1.986	8,2%	17,5%	0,8%	1,9%	8,9%
Pessoa Jurídica	1.434	2,1%	11,9%	-1,4%	1,7%	2,6%
Recursos Direcionados	2.473	11,9%	14,0%	0,7%	2,1%	12,4%
Pessoa Física	1.658	13,1%	18,0%	0,9%	2,9%	13,4%
Pessoa Jurídica	815	9,6%	6,9%	0,2%	0,4%	10,4%
Total PF	3.644	10,4%	17,7%	0,9%	2,3%	10,9%
Total PJ	2.250	4,7%	10,1%	-0,9%	1,2%	5,3%

Concessão de Crédito (R\$ bi)*	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	562	4,7%	20,7%	-1,6%	-2,8%	7,8%
Recursos Livres	506	4,2%	20,9%	-1,0%	-2,8%	7,7%
Pessoa Física	279	9,3%	21,0%	4,3%	-3,4%	10,6%
Pessoa Jurídica	227	-1,3%	20,9%	-6,8%	-2,2%	4,5%
Recursos Direcionados	56	8,9%	18,5%	-6,7%	-2,0%	8,6%
Pessoa Física	39	5,3%	12,4%	1,4%	0,0%	6,3%
Pessoa Jurídica	17	17,0%	35,3%	-21,2%	-6,0%	13,9%
Total PF	318	8,7%	19,7%	4,0%	-3,0%	10,0%
Total PJ	244	0,0%	21,8%	-8,0%	-2,5%	5,2%

Prazo da Carteira (meses)	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	57	56	55	0	0	1
Recursos Livres	22	22	21	0	0	1
Pessoa Física	28	28	26	0	0	1
Pessoa Jurídica	16	16	16	0	0	1
Recursos Direcionados	94	95	96	0	0	-2
Pessoa Física	113	114	115	0	0	-2
Pessoa Jurídica	57	58	61	-1	0	-4
Total PF	73	74	73	0	0	1
Total PJ	32	32	32	0	0	0

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Abril de 2024

Prazo das Concessões (meses)	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	124	124	123	-4	0	-2
Recursos Livres	46	46	44	0	0	2
Pessoa Física	61	61	62	0	1	0
Pessoa Jurídica	29	30	26	0	-1	2
Recursos Direcionados	209	211	216	-9	-1	-11
Pessoa Física	271	273	265	-1	-2	4
Pessoa Jurídica	85	91	124	-24	-2	-42
Total PF	173	174	169	-1	-1	4
Total PJ	51	54	62	-9	-1	-14

Taxas de juros (% a.a.)	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	28,0%	28,3%	30,1%	-0,2	-0,2	-3,9
Recursos Livres	40,4%	40,8%	41,8%	-0,1	-0,1	-4,3
Pessoa Física	53,0%	54,2%	55,7%	-0,4	0,4	-6,6
Pessoa Jurídica	21,3%	20,9%	23,0%	0,4	-1,0	-2,2
Recursos Direcionados	10,2%	10,1%	11,6%	-0,4	-0,1	-1,6
Pessoa Física	9,9%	9,7%	11,4%	0,1	0,2	-1,2
Pessoa Jurídica	11,3%	11,5%	12,0%	-2,0	-1,2	-3,0
Total PF	32,7%	33,4%	35,6%	-0,1	0,3	-4,7
Total PJ	18,5%	18,3%	20,2%	-0,2	-1,0	-2,6

Inadimplência (% da carteira)	abr/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	3,2%	3,2%	3,0%	0,0	-0,1	-0,2
Recursos Livres	4,6%	4,5%	4,2%	0,1	0,0	-0,1
Pessoa Física	5,5%	5,6%	5,9%	0,1	0,0	-0,7
Pessoa Jurídica	3,3%	3,1%	2,0%	0,1	0,0	0,6
Recursos Direcionados	1,4%	1,3%	1,2%	0,0	0,0	-0,2
Pessoa Física	1,5%	1,4%	1,3%	0,0	0,1	-0,2
Pessoa Jurídica	1,4%	1,2%	1,0%	0,0	0,1	-0,2
Total PF	3,6%	3,7%	3,9%	0,0	-0,1	-0,6
Total PJ	2,6%	2,5%	1,7%	0,1	0,0	0,3

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Diretoria de Economia, Regulação e Produtos



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte -
Cerqueira César São Paulo -SP



Tel: (55) 11 3288-1688